



Efeito alelopático da grama estrela africana sobre germinação de picão preto

Wellem Zanini¹, Aline Roberto², João de Assis Farias Filho³, Cristiana Bernardi Rankrape⁴, Pedro Valério Dutra de Moraes⁵

Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Dois Vizinhos, PR, Brasil¹, Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Dois Vizinhos, PR, Brasil², Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Dois Vizinhos, PR, Brasil³, Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Dois Vizinhos, PR, Brasil⁴, Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Dois Vizinhos, PR, Brasil⁵

O picão-preto (*Bidens pilosa*) é considerado uma das mais importantes plantas daninhas em culturas anuais e perenes. É uma herbácea que atinge de 40 a 120 cm de altura, muito prolífera, de ciclo curto e com capacidade de produzir até três gerações por ano, ou seja, produtora de grande número de sementes e de fácil propagação, sendo considerada uma das espécies que mais causam prejuízos às culturas exploradas comercialmente. Diante disso, o presente trabalho teve como objetivo avaliar o efeito alelopático da grama estrela africana (*Cynodon dactylon*) sobre a germinação de sementes de picão-preto. O extrato aquoso foi obtido a partir da grama estrela seca e triturada, do qual foram preparadas as soluções utilizando como solvente água destilada, que permaneceu em repouso à temperatura ambiente por 48 horas. As caixas gerbox contendo uma folha de papel germitest, umedecida com 6 ml de extrato, receberam 25 sementes de picão-preto distribuídas uniformemente, que foram acondicionadas em câmara de germinação com temperatura controlada de $\pm 25^{\circ}\text{C}$ e 12 horas de luz/escuro. Os tratamentos consistiram de cinco diferentes concentrações (0, 5, 10, 15 e 20%), realizado num delineamento inteiramente casualizado com quatro repetições. O extrato aquoso da grama estrela africana nas concentrações de 10, 15 e 20% inibiu de forma significativa a germinação de sementes de picão preto quando comparada à concentração de 5%, que provocou um estímulo na germinação. O índice de velocidade de germinação (IVG) e a velocidade média de germinação (VMG) diminuíram de forma linear conforme o aumento da concentração do extrato. Inversamente proporcional ao IVG e a VMG, o tempo médio de germinação (TMG) apresentou valores crescentes com o aumento na concentração do extrato. Diante disso, pode-se constatar que o extrato aquoso obtido da grama estrela africana alterou o padrão de germinação das sementes de picão preto, atrasando a germinação.

Palavras-chave: extrato, alelopatia, *Bidens pilosa*.